

Data: 8 de Novembro de 2016 Duração: 1 hora e 30 minutos

Professores responsáveis: Vasco Guerra e

Sofia Freitas

TERMODINÂMICA E ESTRUTURA DA MATÉRIA 1° Teste

Justifique cuidadosamente as suas respostas e apresente detalhadamente todos os cálculos que efectuar.

- 1. [1.5 val] Um gás rarefeito de oxigénio é estudado a T=10000 K. Medem-se as capacidades caloríficas a volume e a pressão constante. O quociente entre ambas, $\gamma=C_P/C_V$, deve ser
 - a) 5/3 b) 7/5 c) 4/3 d) 9/7 e) 5/4
- 2. [1.5 val] Comente a seguinte afirmação: num processo adiabático a entropia do sistema não varia.
- 3. Considere dois sistemas idênticos, termicamente isolados, cujas capacidades caloríficas variam com o cubo da temperatura, $C = bT^3$, onde b é uma constante. Inicialmente um dos sistemas está à temperatura de 100 K e o outro a 200 K. Os dois sistemas são colocados em contacto e o sistema conjunto atinge um novo estado de equilíbrio térmico. Calcule:
 - (a) [2.0 val] a temperatura final de equilíbrio;
 - (b) [1.5 val] a variação de entropia no processo se $b = 1J/K^4$.
- 4. Uma mole de um gás ideal monoatómico está comprimida por um pistão de massa M=1 kg sobre o qual se encontra uma massa m=1 kg, tal que a pressão inicial do gás é

$$P_i = P_0 + \frac{(m+M)g}{A} ,$$

onde P_0 é a pressão atmosférica e $A=1~{\rm cm}^2$ é a área do pistão. O gás está perfeitamente isolado e não há trocas de calor com o exterior. A temperatura inicial é $T_i=500~{\rm K}$.

- (a) [1.5 val] Calcule a pressão e volume iniciais.
- (b) [2.0 val] Retira-se a massa m de cima do pistão e deixa-se o sistema equilibrar. Determine a temperatura final, T_f e o volume final, V_f .
- (c) [1.5 val] Volta a colocar-se uma massa m sobre o pistão e deixa-se o sistema equilibrar à pressão P_i . Determine a nova temperatura, T'_f , e o novo volume, V'_f , e compare com T_i e V_i .
- (d) [1.5 val] Espera que a sequência de processos seja reversível ou irreversível? Justifique.
- (e) [1.5 val] Determine a variação de entropia entre a situação inicial e a final.
- 5. Em regiões em que a electricidade não está disponível é comum usar gás propano como combustível para operar um frigorífico de absorção, no qual a energia que promove o processo não é fornecida na forma de trabalho, mas através do calor fornecido pela chama. Considere um ciclo de operação do frigorífico e as quantidades positivas: Q_c calor fornecido pela chama; Q_f calor retirado de dentro

do frigorífico; Q_q - calor rejeitado para o ambiente; T_c - temperatura da chama; T_f - temperatura do interior do frigorífico; T_q - temperatura do ambiente. A eficiência do frigorífico é definida por $\varepsilon = Q_f/Q_c$.

- (a) [1.5 val] Faça um diagrama que represente a operação do frigorífico e use a conservação da energia para obter uma expressão que relacione Q_c , Q_f e Q_q .
- (b) [2.0 val] Determine a variação de entropia de cada uma das fontes e a variação de entropia do fluido num ciclo.

[Nota: recorde que as quantidades definidas são positivas]

(c) [2.0 val] Utilize a segunda lei da termodinâmica mostrar que o limite máximo para a eficiência é dado por

$$\varepsilon = \frac{T_f}{T_c} \frac{T_c - T_q}{T_q - T_f} \ .$$

• Constantes e factores de conversão

$$k_B = 1,38 \times 10^{23} \ {\rm J/K} \quad ; \quad R = 8,314 \ {\rm J \ mol^{-1} \ K^{-1}}$$

1 atm = 101325 Pa ;
$$g = 9.8 \text{ m/s}^2$$